



DIÁRIO DO GOVERNO

PREÇO DESTE NÚMERO—6\$40

Toda a correspondência, quer oficial, quer relativa a anúncios e à assinatura do *Diário do Governo*, deve ser dirigida à Administração da Imprensa Nacional. As publicações literárias de que se recobam 2 exemplares anunciam-se gratuitamente.

ASSINATURAS	
As três séries . . . Ano	360\$
A 1.ª série . . .	140\$
A 2.ª série . . .	120\$
A 3.ª série . . .	120\$
Semestre	200\$
"	80\$
"	70\$
"	70\$

Para o estrangeiro e colónias acresce o porte do correio

O preço dos anúncios (pagamento adiantado) é de 4\$50 a linha, acrescido do respectivo imposto do selo. Os anúncios a que se refere o § único do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 37:701, de 30 de Dezembro de 1949, têm a redução de 40 por cento.

SUMÁRIO

Presidência do Conselho:

Declaração—Rectifica a forma como foi publicado o Decreto n.º 38:026, que aprova o Regulamento do Ensino Médio Agrícola.

Declaração de ter sido, por despacho do Conselho de Ministros, declarada de utilidade pública a expropriação de vários bens imóveis e direitos a eles relativos pedida pela The Portuguese American Tin Company.

Ministério das Obras Públicas:

Decreto n.º 38:051—Aprova, a título provisório, o plano das estradas municipais do continente—Revoga o Decreto n.º 25:026.

Declaração de ter sido autorizada a transferência de uma verba dentro do capítulo 1.º do orçamento do Ministério.

Ministério das Colónias:

Decreto n.º 38:052—Insere disposições relativas ao funcionamento do Hospital Colonial de Lisboa.

Ministério da Educação Nacional:

Declaração de terem sido autorizadas transferências de verbas dentro do capítulo 6.º do orçamento do Ministério.

Ministério das Comunicações:

Declaração de ter sido autorizado o reforço de uma verba do orçamento privativo da Administração-Geral do Porto de Lisboa.

Declaração de terem sido autorizadas transferências de várias verbas no orçamento privativo da Administração dos Portos do Douro e Leixões.

Ministério das Corporações e Previdência Social:

Declaração de ter sido autorizada a transferência de uma verba dentro do capítulo 8.º do orçamento do Ministério das Finanças.

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO

Secretaria

Declaração

Declara-se, para os devidos efeitos, que entre o original, arquivado nesta Secretaria, e o texto do Decreto n.º 38:026, publicado pelo Ministério da Educação Nacional, Direcção-Geral do Ensino Técnico Profissional, no *Diário do Governo* n.º 223, 1.ª série, de 2 do corrente, existem as seguintes divergências, que assim se rectificam:

No artigo 3.º, 1., onde se lê: «11 de Abril de 1946», deve ler-se: «11 de Abril de 1936».

No artigo 137.º, 2., onde se lê: «a que se refere o artigo anterior», deve ler-se: «a que se refere o número anterior».

No artigo 149.º, 1., onde se lê: «fará ocultar ... o nome do examinador», deve ler-se: «fará ocultar ... o nome do examinando».

No artigo 155.º, 2., onde se lê: «do artigo 143.º», deve ler-se: «do artigo 144.º».

Secretaria da Presidência do Conselho, 8 de Novembro de 1950.—O Chefe da Secretaria, *Manuel José Francisco de Almeida Castelo Branco*.

Declaração

Para os devidos efeitos se faz público que, por seu despacho de 19 de Outubro último, o Conselho de Ministros, ao abrigo do disposto no artigo 12.º da Lei n.º 2:030, de 22 de Junho de 1948, declarou de utilidade pública a expropriação, pedida pela The Portuguese American Tin Company, dos seguintes bens imóveis e direitos a eles relativos:

1.º Uma parcela de terreno, com a área de 1:280 metros quadrados, a destacar de um chão de terra baixa, no sítio do Carrasco, à Ponte Velha, limite da freguesia de Belmonte, pertencente a Augusto de Almeida Soita, casado, residente naquela freguesia, confrontando do norte com Manuel Rebelo, do sul e nascente com via férrea e do poente com ribeira de Maçainhas, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Belmonte sob o artigo 1:480 e omissa na Conservatória do Registo Predial da comarca da Covilhã;

2.º Uma parcela de terreno, com a área de 185 metros quadrados, a destacar de um chão de terra baixa, no sítio do Carrasco, à Ponte Velha, limite da freguesia de Belmonte, pertencente ao mesmo proprietário, confrontando do norte e nascente com Manuel de Matos Alves e do sul e poente com Manuel Rebelo; inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Belmonte sob o artigo 1:478 e omissa na Conservatória do Registo Predial da comarca da Covilhã;

3.º Uma parcela de terreno, com a área de 5:700 metros quadrados, a destacar de um prédio composto de terra alta e baixa, com árvores de fruto, casa para caseiro e dependências, atravessado pela via férrea, denominado Quinta Velha, no sítio da Ponte Velha e Pena de Águia, limite da freguesia de Belmonte, pertencente a Maria Albertina Brioso Pina Rebelo, viúva, residente em Belmonte, confrontando do norte com Manuel de Matos e Augusto de Almeida Soita, do sul com Augusto de Almeida Soita, Joaquim Paiva e Faustino Amaro, do nascente com Armando de Deus Paixão, Maria José de Paiva e outro e do poente com ribeira de Maçainhas, Augusto de Almeida Soita e Joaquim Paiva, inscrito na